

# Caracterizando Parceiros Sexuais Masculinos de Raparigas Adolescentes e Mulheres Jovens em Moçambique

## Antecedentes

Mundialmente, as raparigas adolescentes e mulheres jovens (AMJ), de 15 à 24 anos, são desproporcionalmente afectadas pelo HIV/SIDA (Karim, Baxter, & Bix, 2017; Dellar, Dlamini & Karim, 2015). Em países com epidemias generalizadas do HIV na África Subsaariana, a adolescência marca um aumento na prevalência do HIV e o surgimento, e expansão dramática, das disparidades de género no HIV (Idele, et al., 2014). Estimativas recentes de sete países africanos descobriram que a prevalência do HIV entre mulheres com idades de 15 à 25 é mais do que o dobro de suas contrapartes masculinas (Brown, et al., 2018).

Apesar do mandato epidemiológico urgente e dos direitos humanos para ajudar as AMJ a permanecerem livre do SIDA, a programação nessa área tem tido um sucesso limitado. Menos da metade das AMJ que vivem com o HIV conhecem o seu status do HIV (Brown, et al., 2018), e o aumento da utilização de tratamento e as taxas de supressão viral global entre os adolescentes e os jovens, especialmente entre as mulheres, são extremamente baixas (Lamb, et al., 2014, Auld, et al., 2014, Denison, et al., 2015). Além disto, enquanto outros grupos etários tiveram declínios de mortes relacionadas com o SIDA, os adolescentes pelo contrário, tiveram as mortes relacionadas com a SIDA aumentarem em cerca de 50 por cento, entre 2005 e 2012 (Idele, et al., 2014).

Uma estratégia é prevenir que os parceiros sexuais masculinos das AMJ, que são HIV negativos, adquiram o HIV, e também reduzir a infecciosidade dos parceiros masculinos que são seropositivos. Esta estratégia requer informações sobre as características dos parceiros sexuais masculinos das AMJ, de modo que o Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos para o Alívio do SIDA (PEPFAR), através da Iniciativa Determinada, Resiliente, Capacitada, Livre de SIDA, Aconselhada e Segura (DREAMS)

—<http://www.dreamspartnership.org>— convocou missões da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) no exterior para resolver esta lacuna de conhecimento através de estudos sobre as características dos parceiros sexuais masculinos das AMJ.



Foto: Cortesia de Maren Vespia/Pathfinder International

## Principais Indicadores do HIV em Moçambique (Inquérito de Indicadores de Imunização, Malária e HIV/SIDA em Moçambique [IMASIDA], 2015)

- A prevalência do HIV é de 13,2% em geral e de 9,8% entre as AMJ.
- A incidência do HIV é de 7/1.000 no total e entre as mulheres, é de 4/1.000 e entre os homens de 15 à 49 anos.
- 25% das mulheres e 24% dos homens de 15 à 24 anos relatam ter tido sua primeira experiência sexual antes dos 15 anos de idade.
- 30% das mulheres e 31% dos homens com idades de 15 à 49 anos e 30% das AMJ têm conhecimento abrangente sobre prevenção do HIV.
- 3% das mulheres e 21% dos homens com idades de 15 à 49 anos e 3% das AMJ relatam múltiplos parceiros no último ano.
- 11% das adolescentes de 15 à 19 anos relatam ter feito sexo com alguém 10 anos mais velho do que elas.
- 29% das mulheres e 26% dos homens com idades de 15 à 49 anos e 42% das AMJ que relataram ter tido múltiplos parceiros nos últimos 12 meses também relataram o uso de preservativos na última relação sexual.
- 61% das mulheres e 38% dos homens com idades de 15 à 49 anos e 55% as AMJ jamais foram testados para o HIV.
- 63% dos homens de 15 à 49 anos são circuncidados.

A USAID/Moçambique solicitou a MEASURE Evaluation (Avaliação MEASURE), financiada pela USAID e pelo PEPFAR, para estudar as características de homens que se envolveram recentemente em relações sexuais com as AMJ.

Este trabalho segue as linhas dos esforços da MEASURE Evaluation para controlar a epidemia do HIV. O estudo resultante buscou respostas para as seguintes questões de pesquisa:

1. Quem são os parceiros sexuais das AMJ?
2. Se os comportamentos sexuais de risco entre as AMJ e os seus parceiros masculinos estão associados à certas características do parceiro sexual?
3. Em que medida os parceiros sexuais masculinos das AMJ estão usando, ou estão dispostos a usar, os serviços de HIV/AIDS?

Os programas de prevenção e cuidados do HIV devem usar os resultados do estudo para alcançar os parceiros sexuais masculinos das AMJ de forma mais eficaz.

## Métodos

O estudo consistiu em discussões em grupos focais (DGFs) com as AMJ, seguido por um inquérito com homens em três distritos urbanos/peri-urbanos em Moçambique onde os programas DREAMS operam actualmente: Quelimane, Beira e Xai-Xai (Figura 1). Um total de 15 DGFs foram realizados (cinco por distrito) com uma amostra de conveniência de 102 AMJ com idades de 15 à 24 anos nos seguintes subgrupos: (1) que frequenta a escola, com idades de 15 à 17 anos, (2) que não frequenta a escola, com idade de 18 à 19 anos, não esta grávida, em pós-parto ou lactando, (3) que não frequenta a escola, com idades de 15 à 19 anos, casada e grávida, em pós-parto ou lactando, (4) com idades de 20 à 24 anos, não esta grávida, em pós-parto ou lactando, e (5) com idades de 20 à 24 anos, grávidas, em pós-parto ou lactando. As AMJ foram recrutadas de grupos de raparigas, escolas e centros de saúde. As participantes dos grupos focais foram questionadas sobre as características de seus parceiros sexuais masculinos e sobre suas recomendações dos locais onde a equipa do estudo poderia encontrar seus parceiros sexuais para uma entrevista. Trinta e oito locais diversos (restaurantes, bares, praias, escolas e mercados) foram identificados nos três distritos de estudo. Recrutamos e entrevistamos anonimamente 1.140 homens destes locais. O consentimento informado de todos os participantes foi documentado. A aprovação ética foi obtida em Moçambique e nos Estados Unidos antes do início do trabalho de campo.

**Figura 1. Mapa dos locais de estudo**



## Resultados Principais

### Características dos Parceiros Sexuais das AMJ

As AMJ caracterizaram seus parceiros sexuais de forma diversa, relatando parceiros casuais e de longo prazo de varias faixas etárias, níveis de educação, profissões, níveis de renda e distâncias de localidade. As AMJ observaram uma preferência por homens que tenham a capacidade de apoiá-las se elas engravidarem, incluindo outros benefícios materiais. Geralmente, isto coincide com a idade ligeiramente mais avançada do homem. Amigos e familiares muitas vezes exercem pressão sobre as AMJ para namorarem homens com dinheiro.

Homens que fazem sexo com as AMJ têm origens diversas.

*Estou com meu namorado e encontro um homem mais velho que pode me dar tudo. Ele me compra peças de cabelo, roupas, você nem sabe o quanto. . . Então, quando você vê que este homem pode providenciar para você, e o facto de que seu namorado não pode-lhe dar nenhum dinheiro, logo você está correndo para o homem mais velho. (Solteira, de 18 à 19 anos)*

Além disto, os participantes em idade escolar mencionaram consistentemente professores do ensino secundário como parceiros sexuais.

*Outras raparigas aqui, até nesta escola, saem com os professores. Eles até dizem: “Se você quer passar do ano lectivo, você tem que sair com ele”. . . Esta escola está cheia de professores que namoram? com seus alunos. (Frequenta a escola, de 15 à 17 anos de idade)*

Os dados da pesquisa fornecem informações adicionais. Oitenta e seis por cento (n = 981) dos homens entrevistados

relataram ter tido relações sexuais com as AMJ nos 12 meses anteriores à pesquisa. Os homens que relataram sexo recente com as AMJ tinham, em média, 27 anos de idade (com um intervalo de idade de 18 à 58 anos). Eles relataram várias ocupações e rendimentos mensais de zero a mais de 40.000 meticais por mês (US\$667). Outros dados demográficos são apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1. Características demográficas de homens que relataram sexo recente com AMJ (n = 981)**

Actualmente Estudando	31.7%
Nível mais alto de Educação	
Ensino primário não concluído	6.1%
Ensino primário completo	17.7%
Ensino secundário não concluído	25.6%
Ensino secundário completo	26.1%
Completo mais que o ensino secundário	24.5%
Trabalhou nos últimos 7 dias	84.0%
Casado ou Morando junto	50.9%
Viajou por mais de 1 mês nos últimos 12 meses	25.1%

Comparando homens que relataram sexo recente com as AMJ e aqueles que não o fizeram, os que fizeram eram mais jovens (27 anos versus 43 anos,  $p < 0,001$ ), tinham menos chances de serem casados, (50,9% versus 82,0%,  $p < 0,001$ ), sem instrução (6,1% versus 13,0%,  $p < 0,001$ ), menos propensos a terem trabalhado nos 12 meses antes ao inquérito (90,5% versus 99,6%,  $p < 0,01$ ) e mais propensos a estarem estudando actualmente (31,7% versus 12,2%,  $p < 0,001$ ) do que os homens que não relataram parceiros sexuais recentes que eram AMJ.

Homens que fazem sexo com as AMJ têm origens diversas.

## Comportamentos de Risco do HIV

Tanto as AMJ e seus parceiros sexuais masculinos relataram uso inconsistente do preservativo. Homens casados e homens com menos escolaridade eram menos propensos a relatar o uso do preservativo durante a última

### Os homens relatam o uso inconsistente de preservativos

- 60,3% dos homens relatam uso do preservativo na última relação sexual.
- 41,0% dos homens relatam sempre usar os preservativos.

relação sexual e a usar de maneira consistente os preservativos. Os entrevistados masculinos relataram o uso do preservativo com mais frequência nos relacionamentos com AMJ menores de 20 anos de idade e que estavam empregadas, com escolaridade, e que ainda não eram mães ou estavam grávidas (Tabela 2).

**Tabela 2. Uso do preservativo entre as AMJ**

AMJ que são:	Uso do preservativo na última relação	Uso consistente do preservativo
Abaixo de 20 anos de idade	65%	52%
De 20 à 24 anos	58%	36%
Empregadas	67%	41%
Desempregadas	58%	41%
Abaixo de 20 anos e não frequenta a escola	54%	26%
Frequenta escola primária	47%	30%
Frequenta escola secundária	67%	48%
Frequenta ensino após secundária	69%	44%
Mães/grávidas	46%	25%
Ainda não são mães/grávidas	70%	52%

Uso do preservativo variou por tipo de relacionamento. As AMJ casadas disseram que o uso do preservativo com o marido é raro, mas que o uso do preservativo com os namorados ou parceiros casuais é mais comum, embora inconsistente. As AMJ também disseram que os homens mais jovens (muitas vezes seus namorados sérios) eram mais abertos à ideia de usar preservativos e eram muito mais bem informados, em parte por causa de todas as informações sobre preservativos que são fornecidas nas escolas. Considerando os dados do inquérito, os homens eram mais propensos a relatarem o uso do preservativo na última relação sexual com as AMJ que acabaram de conhecer (79,5%), e com as AMJ com quem relataram ter dado dinheiro para fazer sexo (67,5%) do que com suas esposas (24,2%  $< 0,01$ ).

### Os homens relatam múltiplos parceiros sexuais::

- 50,1% dos parceiros sexuais masculinos das AMJ reportaram mais de 3 parceiros sexuais nos últimos 12 meses.
- 45,5% dos parceiros sexuais masculinos casados das AMJ reportaram mais de 3 parceiros sexuais no passado.

A maioria dos entrevistados masculinos relatou múltiplos parceiros sexuais nos últimos 12 meses. Em todos as DGFs, os participantes comumente descreveram tanto as AMJ, quanto seus parceiros sexuais masculinos, tendo relações com múltiplos parceiros, sejam eles casados ou solteiros. Isto era mais comum em casos nos quais o parceiro trabalhava longe de onde morava sua esposa ou namorada.

*Meu marido tem muitas mulheres. Cada mulher tem sua própria casa, e eles são namorado e namorada. (Casada, idade de 20 à 24 anos)*

Além disto, o uso de álcool foi comumente relatado entre os homens: 41,4 por cento relataram ficarem bêbados, pelo menos, algumas vezes por mês.

## Desequilíbrios de Poder

Por causa das normas culturais em torno da predominância masculina nos relacionamentos e do papel dos homens como provedores econômicos para as AMJ, os homens frequentemente tinham mais poder de decisão sobre quando fazer sexo do que as mulheres. As participantes das DGF disseram que podem ser pressionadas ou mesmo forçadas a fazer sexo:

*Eles também lhe dão a data e a hora. No momento que seja conveniente à ele, é assim que é. Alguns usam força. Se você disser não, eles começarão a fazer sexo com você à força. (Não frequenta a escola, de 18 à 19 anos)*

As AMJ, tanto casadas e solteiras, descreveram factores econômicos que influenciam suas decisões de fazer sexo, porque os homens eram considerados provedores para as mulheres tanto em relacionamentos casuais, quanto a longo prazo:

*São os homens [que decidem quando fazer sexo]. Porque eles financiam as mulheres, então, acham que são poderosos e que podem fazer o que quiserem. (Casada, de 20 à 24 anos)*

As AMJ entrevistadas expressaram sentimentos de impotência em poder persuadir seus namorados e parceiros casuais à usarem preservativos, temendo que os parceiros pudessem deixá-las.

Os homens têm o poder e a autoridade para determinar se e quando o sexo ocorrerá e se os preservativos serão usados

## ○ Uso e Preferências pelos Serviços do HIV

O aumento da utilização de serviços de prevenção do HIV entre os parceiros sexuais masculinos das AMJ nestes três distritos foi alta. As barreiras à testagem do HIV incluíram não querer saber o seu status e temer a confidencialidade nas clínicas de saúde. As AMJ entrevistadas disseram que

não sabiam o status do HIV de seus parceiros sexuais masculinos e que seus parceiros não gostavam de discutir o status do HIV com elas. Cerca de três quartos dos homens relataram que foram circuncidados e a maioria (88%) dos homens não circuncidados estavam abertos à circuncisão no futuro.

A maioria dos homens entrevistados relataram que seu local preferido para acessar os serviços relacionados ao HIV era o hospital público, e 85 por cento dos homens entrevistados estavam abertos a testagem no local de trabalho. A hora mais conveniente para acessar os serviços era no domingo à noite, seguido por outros horários no fim de semana.

Os homens relatam alto uso de serviços de saúde:

- 80% dos homens fizeram o teste do HIV e receberam seus resultados.
- 76% dos homens são circuncidados.

## Mensagens Principais

- Os resultados confirmam a importância de se atingir os parceiros sexuais masculinos das AMJ.
- Os parceiros sexuais masculinos das AMJ também são relativamente jovens.
- As taxas de testagem e circuncisão são altas nesta população, o que pode ser uma consequência da programação do DREAMS.
- As AMJ correm o risco de contrair o HIV de seus maridos.
- A alta taxa de parceiros sexuais múltiplos, relatados entre homens cuja parceira sexual mais recente estava grávida ou era mãe, apresenta uma preocupação com relação a transmissão do HIV de mãe para filho.
- Geralmente, parceiros sexuais masculinos das AMJ decidem quando usar preservativos. As AMJ com mais educação e que são empregadas têm mais influência nas decisões sobre o uso do preservativo.
- Os homens preferem ter acesso aos serviços de saúde durante o fim de semana.

## Limitações

Este estudo tem generalização limitada porque as amostras foram extraídas de três áreas urbanas/peri-urbanas com a programação actual do DREAMS. Além disto, o estudo pode não ser uma amostra representativa do grupo de todos os parceiros sexuais masculinos das AMJ nos distritos de estudo, devido aos métodos de recrutamento. Os dados estão sujeitos a autorrelatos e vieses de recordação. Além disto, pediu-se aos homens que relatassem sobre sua parceira sexual mais recente, limitando as análises.

## Recomendações

- Concentrar os esforços de prevenção do HIV entre as AMJ, tanto com as próprias AMJ tanto quanto com os homens mais jovens que 30 anos.
- Aumentar a comunicação sobre a mudança de comportamentos e continuar a enfatizar a importância de aprender sobre seu status do HIV e discutir isto com seu parceiro sexual, usar os preservativos, e evitar parceiros sexuais múltiplos e concorrentes.
- Expandir testagem do HIV nos locais de trabalho para homens que são formalmente empregados e aumentar o acesso a testagem para homens sem emprego formal através de testagem móvel nos locais de alto tráfego.
- Continuar e expandir as actividades de fortalecimento econômico e habilidades de vida para as AMJ, a fim de fornecer recursos econômicos e sociais mais adequados, para elas poderem negociar as relações sexuais e reduzir os comportamentos de risco.
- Iniciar o acesso à profilaxia pré-exposição para a população geral de AMJ, a fim de fornecer um método de prevenção alternativo importante para as AMJ que não conseguem dizer não ao sexo ou não usam o preservativo.
- Integrar os serviços de planejamento familiar aos do HIV tanto para as AMJ solteiras quanto as casadas e seus parceiros, a fim de reduzir a gravidez indesejada e encorajar a testagem do HIV entre os casais.
- Focar em escolas e professores com a educação preventiva do HIV e a testagem do HIV no local.
- Fortalecer os esforços já realizados e iniciar novos esforços para reduzir a ocorrência do sexo entre os professores e seus estudantes.

## Referências

Auld, AF, Agolory, SG, Shiraishi, RW, Wabwire-Mangen, F, Kwesigabo, G., Mulenga, M.,... Ellerbrock, TV (2014). Características e resultados das matrículas de terapia antiretroviral entre adolescentes e adultos jovens infectados pelo HIV em comparação com adultos mais velhos - sete países africanos, 2004-2013. *Morbidity and Mortality Weekly Report (Relatório Semanal de Morbidade e Mortalidade, MMWR)*, 63, 1097-1103. Obtido de <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25426651>

Brown, K., Williams, D. B., Kinchen, S., Saito, S., Radin, E., Patel, ... Barr, B. A. T. (2018). A situação do controle da epidemia do HIV entre raparigas e mulheres jovens de 15 à 24 anos - sete países africanos, 2015–2017. *Morbidity and Mortality Weekly Report (Relatório Semanal de Morbidade e Mortalidade, MMWR)*, 67 (1), 29. Obtido de <https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/67/wr/mm6701a6.htm>

Dellar, RC, Dlamini, S. E Karim, QA (2015). Raparigas e mulheres jovens: Populações chaves para o controle da epidemia do HIV. *Journal of the International AIDS Society (Jornal da Sociedade Internacional da SIDA)*, 18 (2), 19408. Obtido de <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25724504>.

Denison J., Banda H., Dennis A., Parker C., Nyambe N., Stalter R. M., ... McCarragher, D. R. (2015). “O céu é o limite”: Aderindo à terapia antiretroviral e ao autogerenciamento do HIV da perspectiva de adolescentes vivendo com HIV e seus adultos responsáveis. *Journal of the International AIDS Society (Jornal da Sociedade Internacional da SIDA)*, 18(1), 19358. Obtido de <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4296051>

Idele, P., Gillespie, A., Porth, T., Suzuki, C., Mahy, M., Kasedde, S., & Luo, C. (2014). Epidemiologia do HIV e da SIDA entre adolescentes: situação atual, desigualdades e lacunas de dados. *Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes (Jornal das Síndromes de Imunodeficiência Adquirida)*, 66 Supplement 2, S144–S153.

Karim, Q. A., Baxter, C., & Birx, D. (2017). A prevenção do HIV em raparigas e mulheres jovens: A chave para uma geração livre de SIDA. *Journal of Acquired Immune Deficiency Syndromes (Jornal das Síndromes de Imunodeficiência Adquirida)*, 75, S17–S26

Lamb M. R., Fayorsey R., Nuwagaba-Biribonwoha H., Viola V., Mutabazi V., Alwar T., ... Elul B. (2014). Atrito elevado antes e depois do início da TAR entre jovens (15–24 anos de idade) matriculados em cuidados do HIV. *AIDS*, 28, 559–68